



APRESENTAÇÃO

Um dossiê de muitas vozes em sintonia.

Vozes de um grupo: Grupo de Pesquisa Arte na Pedagogia (Gpap), que desde 2012 vem envolvendo professores de várias universidades que têm participado da árdua e esperançosa tarefa de oferecer contatos mais sensíveis com as linguagens artísticas na formação inicial de pedagogos. O Gpap encontra, neste dossiê, a possibilidade de registro e partilha de inquietações e esperanças.

Vozes de autores que se debruçaram sobre a pesquisa nacional reveladora de um panorama que, se não nos permite um conhecimento cabal da situação do país, reflete tendências e desafios ante as Diretrizes Curriculares, as quais apenas em 2006 tornaram a dimensão estética obrigatória nos cursos de Pedagogia.

Anna Rita Ferreira de Araújo, da Universidade Federal de Goiás (UFG), lança um olhar sobre as legislações que regem os cursos de Pedagogia. Daniel Momoli, da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp), e Olga Egas, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), se debruçam sobre as grades curriculares, as cargas horárias, as ementas e bibliografias de um modo geral. As linguagens das artes visuais, dança, teatro e música são vistas por dentro das ementas e bibliografias, respectivamente, por Mirian Celeste Martins, da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Ana Paula Abrahamian de Souza, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), e Mirza Ferreira, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Lucia Maria Salgado dos Santos Lombardi, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Monique Traverzim e Wasti Silvério Ciszewski Henriques, da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Um panorama que se amplia para além-mar com a participação de João Paulo Queiroz, da Universidade de Lisboa (Portugal) e que abre uma fenda para pensar as questões de polivalência e interdisciplinaridade pela voz de Thaise Luciane Nardim, da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Vozes múltiplas que responderam a uma questão central compartilhada pela entrevista que ganha uma configuração plural.

Vozes que se tornam visíveis pelo olhar de Olga Egas, da UFJF, em seu fotoensaio.

Agradecemos a todas e a todos que participaram deste dossiê de modo direto ou indireto, pois tornam possível continuarmos o sonho que se corporifica quando é sonhado junto. Nossos devaneios e suas materializações nos remetem à obra *Quando a fé move montanhas*

(*When faith moves mountains*), uma intervenção de Francis Alÿs que nos inspira, fortalece e impulsiona as ações coletivas em defesa do acesso democrático à cultura, à educação e às artes.

Agradecemos a Marcia Tiburi e a Cristina Susigan o cuidadoso trabalho e o convite, bem como às leitoras e aos leitores que podem ampliar trocas e problematizações que levem a parcerias responsáveis por fazer a arte e seu ensino encontrarem outras vozes, na formação inicial de pedagogos, que repercutam na escola brasileira que sonhamos.

Mirian Celeste Martins (UPM)

Lucia Maria Salgado dos Santos Lombardi (UFSCar)